

# Marcio Jung – O Beijo

O beijo púrpura da morte ronda-me  
A espreitar meu destino  
A respiração é lenta e carregada  
Cada gota de suor escorre lentamente  
Meus olhos são como de boneca  
Meus lábios não tem vida  
Sou uma marionete

Peguei um pouco de cada doença  
que pode-se pegar  
Eu era a cura e as pessoas vinham  
até mim  
Contavam-me seus prantos  
A única coisa que incomoda-me é o riso  
Som enigmático e tenaz  
Que destrói o silêncio e a inveja  
Pois digo-te o espantalho  
A meia-noite já é finda e o relógio  
da o seu martelar infinito  
As bruxas voam no céu  
enquanto espero...

**Marcio Jung, Poesias Pesadas**